



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E
ESTUDANTIS**

Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fone/ Fax: (016) 3351-8121
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil
e-mail: coace@ufscar.br

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E
ESTUDANTIS**

Data: 28/02/2012

Horário: 14h

Local: Anfiteatro da Reitoria

Presidência: Prof^a. Dr^a. Claudia Maria Simões Martinez

Membros: Conforme assinaturas na lista em anexo

Secretária: Tatiana Bianchini Pinheiro

1. EXPEDIENTE

1.1. Comunicações da Presidência

Atingido o quórum, iniciou-se a 2ª reunião ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis, com as boas vindas aos conselheiros e aos chefes de departamentos e unidades da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, que participavam da reunião.

A presidente do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis, Prof^a. Dr^a. Claudia Maria Simões Martinez, demonstrou grande satisfação por poder realizar essa 2ª reunião, considerando todo o investimento feito para a montagem do Conselho.

Deu-se posse aos conselheiros presentes que não participaram da 1ª reunião ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis: Prof^a. Sofia Cristina Lost Pavarini, do Departamento de Enfermagem; Prof^a. Dr^a. Fabiana de Souza Orlandi, também do Departamento de Enfermagem e Prof.^a Milena Spegorin Moreno Gomes, do Centro de Ciências Agrárias.

1.2. Sessão dos Informes

1. Não realização da reunião do Conselho (COACE) prevista no calendário para o mês de janeiro, por falta de quórum. Portanto, essa é a 1ª reunião do ano e a 2ª reunião ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis.

2. Foi feito um convite para que os conselheiros participassem do 1º Seminário Nacional de Atenção à Saúde do Estudante, promovido pelo FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, evento que acontecerá na UNIFESP, nos dias 1 e 2 de março de 2012. Em função do tema solicitou-se ao chefe do DeAMO, Jose Célio Fernandes Chaves, e a chefe do DeSS, Evellyn Aparecida Espindola, que retransmitissem a informação para todos os servidores de seus respectivos departamentos. Discorreu-se sobre a importância de os profissionais da área de saúde da Universidade participarem desse evento. Informou-se que ele será transmitido pela internet e que possivelmente será projetado a todos os interessados no Anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal de São Carlos. Apresentou-se, então, a programação do evento e realçou-se a importância de um dos temas discutidos, intitulado “A importância das políticas de álcool e droga no meio universitário”, para se pensar em prevenção no âmbito da UFSCar, conforme a Prof^a. Dr^a. Wanda Aparecida Machado Hoffmann sugeriu.

49 3. Melhorias nas dependências da Moradia Estudantil durante as férias dos estudantes. A partir
50 da estruturação da SeM e contando com o apoio de Geraldo Costa Dias Junior no âmbito dos
51 projetos da ProACE, foram realizados alguns investimentos no período de férias, em janeiro de
52 2012. Ainda está prevista para este ano a entrega do edifício do Módulo 9, que, devido às
53 chuvas, teve um atraso na entrega prevista para o final de março, agora prorrogada para junho.
54 Está prevista, também, a modernização dos módulos antigos, que, com o crescimento da
55 Universidade, ficaram em condições complicadas. Já foi feita a licitação e está em processo a
56 modernização dos módulos 3, 4, e a pintura externa dos módulos 7 e 8. O novo módulo
57 corresponde a aproximadamente 105 vagas. Foi feito um agradecimento ao auxílio da
58 Prefeitura Universitária e à ProGeP, na pessoa do conselheiro Eng. Eduardo Augusto Leite De
59 Paula, da Seção de Saúde e Segurança no Trabalho pelos trabalhos de melhoria na Moradia.
60 Passou-se a palavra para Geraldo, que detalhou as realizações: inicialmente Geraldo lembrou
61 de outros colaboradores no avanço das melhorias na Moradia, que foram a Secretária de
62 Informática, o Departamento de Serviço Social, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, através
63 do SeST, a Seção de Morádias e a Prefeitura Universitária, com a Divisão de Serviços Gerais e
64 a Divisão de Manutenção. No final de 2011 a SeM teve uma iniciativa conjunta com o DeSS,
65 encaminhando um comunicado a todos os moradores, informando que seria feita uma
66 manutenção preventiva. Primeiramente foi elaborado um laudo de vistoria técnica nas morádias
67 pelo SeST. Foi feita a compra de extintores e a adaptação da Moradia para a sua instalação
68 nos locais previstos no laudo. Está em processo de discussão com o setor elétrico da Prefeitura
69 a instalação de uma iluminação de emergência, para que, no caso de acabar a energia, o aluno
70 tenha uma iluminação para se locomover com segurança. Outra melhoria foi a colocação de
71 wireless, já divulgada no Campus e em pleno funcionamento, com a instalação de dez
72 computadores no final de 2011, para que os alunos pudessem trabalhar cada um em sua área
73 de estudo. Foi feita a recuperação, por meio da DiMan, de todas as tampas de esgoto e caixas
74 de energia que estavam deterioradas. Também houve o jateamento pela DiSG de toda a área
75 externa dos módulos, deixando-os em condições mais habitáveis.
76 Para 2012 está previsto um posto avançado da ProACE na área de vivência dos módulos da
77 Moradia Estudantil, com um estagiário que vai controlar o uso dos computadores e receber as
78 requisições de manutenção nos módulos para que o aluno não tenha que se locomover até a
79 ProACE. Assim, espera-se que suas necessidades sejam atendidas mais prontamente.
80 Informou-se que já está para se concretizar a reforma dos blocos 3 e 4, estimado em torno de
81 R\$356.000,00.

82 4. Realização de concursos para ginecologista, odontólogo, auxiliar de creche e psicólogo.
83 Para a vaga de ginecologista em São Carlos não houve inscritos e será necessária a abertura
84 de um novo concurso. Para a vaga de odontólogo o resultado sai no dia 12/3/2012. Auxiliar de
85 creche foi um concurso bastante concorrido e o resultado sairá em 26/3/2012. Ainda está em
86 fase de recurso. O resultado final para ginecologista do Campus de Sorocaba será divulgado
87 no dia 26/3/2012. Para psicólogo o resultado está previsto para 26/3/2012.

88 5. Chefia da UAC - Afastamento da servidora para capacitação. A ProACE tem estimulado, na
89 medida do possível, a capacitação dos funcionários dentro da rotina de cada setor. Um caso
90 especial foi o da UAC, onde no ano de 2011 houve a eleição de Maria José como chefe, cargo
91 que tem mandato de dois anos. Com o ingresso de Maria José na chefia, não foi possível a
92 inserção de outra pessoa na coordenação pedagógica da UAC. Para atender esta demanda,
93 no ano de 2011, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, contratou-se uma
94 consultoria pedagógica, exercida pela Prof^a. Dr^a. Telma Vitória, da Universidade Federal de
95 Alagoas, que possui uma experiência importante na área da educação infantil. Este ano Maria
96 José ingressou no mestrado, o que a levou a solicitar afastamento, Então ela optou por
97 prosseguir com a carreira acadêmica, iniciando, assim, as atividades do programa de pós-
98 graduação em educação, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo. O conselho da
99 UAC, portanto, de acordo com regimento interno, deverá deflagrar novas eleições para a chefia
100 da UAC a partir de abril de 2012. A presidente do Conselho, então, agradeceu Maria José pela
101 parceria e avanços alcançados nesse período de chefia e lhe desejou sucesso.

102 6. Informou-se sobre o evento do PDI divulgado pela rede, que conta com a participação de
103 membros do CoACE, na representação estudantil. Ainda não há confirmação, mas já foram
104 informados os nomes e o evento acontecerá nos dias 1 e 2 de março.

105 7. Resultado do Programa Social de Bolsas. Este Programa prevê duas chamadas: primeiro a
106 renovação dos veteranos e depois a chamada dos calouros. O edital envolve a divulgação, a
107 inscrição a avaliação socioeconômica, divulgação do resultado e recurso. A Dr^a Evelylyn
108 Aparecida Espindola fez considerações acerca do resultado do edital. Reiterou a importância e
109 falou sobre os 1200 alunos veteranos que teriam de renovar este ano os auxílios, que constam
110 da moradia, atividade e alimentação. Desse número, cerca de 234 não renovaram. Disse que o
111 aluno tem direitos e deveres e, frente à ampla divulgação, esclarecida no dossiê entregue à
112 Pró-Reitoria, é responsabilidade do aluno ficar atento às datas de renovação. O resultado do
113 edital foi: do total, 966 renovaram, 234 não renovaram e 11 entraram com a solicitação de
114 renovação fora do prazo.

115 8. Por fim, comunicada a justificativa de ausência dos seguintes conselheiros: Prof^a. Adriana R.
116 C. de Oliveira, do Campus de Sorocaba, Prof. Douglas Ap. de Campos, Prof^a. Heloisa C. S.
117 Cinquetti, do Departamento de Práticas Pedagógicas, Prof^a. Maria Aparecida Mello, também do
118 Departamento de Práticas Pedagógicas, Prof^a. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, do
119 Departamento de Ciências da Informação, Prof. Pedro Ferreira Filho, do Departamento de
120 Estatística e o estudante Rubens Lima da Silva.

121 COMUNICAÇÃO DOS MEMBROS: Sonia Regina Eliseu, de Araras, informou o caso da aluna
122 conselheira que pediu transferência de curso para outra universidade, perguntando como fica
123 sua situação. A presidente informou que já foi comunicada e que fará uma consulta à SOC para
124 esclarecimento.

125

126 **1.3 Informes dos Membros**

127 Profa. Sofia relatou o caso de uma aluna que veio por reserva de vaga em etnia de Mato
128 Grosso. Não se conseguiu via Universidade ajudá-la numa dificuldade financeira bastante
129 significativa para que pudesse retornar ao seu Estado. É uma situação muito excepcional. Ao
130 final algumas pessoas a ajudaram. Não se sabe se em algum momento se pode discutir uma
131 situação desse tipo para apoiar os alunos de Ação Afirmativa para realização de matrícula.

132 A prof^a. Claudia disse que irá verificar a possibilidade de solicitar recursos do PNAES -
133 Programa Nacional de Apoio Estudantil, voltado para estudantes de primeira graduação das
134 classes D e E.

135 A prof^a Haydée perguntou se serão sempre chamados os oito representantes docentes
136 suplentes. A esse respeito a prof^a. Claudia esclareceu que os membros efetivos são a
137 professora Adriana de Oliveira, de Sorocaba, o professor Douglas Campos, de Metodologia de
138 Ensino, prof^a. Fabiana Orlandi, de Enfermagem, prof^a Heloisa Cinquetti, de Práticas
139 Pedagógicas, prof^a. Maria Aparecida Melo, de Práticas Pedagógicas, prof^a. Maria Fernanda
140 Cid, de Terapia Ocupacional, prof^a. Maria Inês Mancuso, do Departamento de Ciências Sociais,
141 prof^a. Milena Gomes, do CCA, professor Paulo Daniel Endel, do Departamento de Física, prof^a.
142 Selma Helena de Jesus Nicola, do Departamento de Matemática, prof^a Sofia Iost Pavanini, do
143 Departamento de Enfermagem e Wanda Hoffman, do DCI do CECH. A profa. Solicita
144 informações sobre representantes eleitos e indicados pelo centro.

145

146 **1.4. Apreciação da ata da 1ª reunião ordinária**

147 Aprovada sem nenhuma restrição, sugestão ou modificação pelos membros do Conselho.

148

149 **2. ORDEM DO DIA**

150 **2.1. Calendário de reuniões do CoACE para 2012**

151 Item 2.11 - A presidente do Conselho iniciou a discussão da pauta com o assunto Apreciação
152 do *ad-referendum* autorizado pela presidência do CoACE, com relação à resolução CoACE nº
153 1, de 16 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a prestação de serviço médico, odontológico
154 e de enfermagem pelo Departamento de Assistência Médica e Odontológica da UFSCar.

155 A presidente começou com uma explicação sobre a apreciação, ressaltando que a Pró-Reitoria
156 de Gestão de pessoas trabalhou de uma maneira muito integrada com os integrantes do
157 DEAMO, atualizando a documentação frente às separações de atividades sobre assistência
158 médica que ocorreram com a criação da divisão de saúde e segurança do trabalho.
159 Toda a parte de perícia não é mais de responsabilidade do DeAMO. Foi realizado um trabalho
160 que tramitou junto à Procuradoria Jurídica, resultando em uma minuta de uma portaria
161 aprovada que separasse as ações do âmbito do DeAMO e ações de perícias relacionadas aos
162 acidentes de trabalho ficando no âmbito da ProGPe. A apreciação do *ad-referendum* foi
163 submetida aos conselheiros presentes. Registrou-se que a expectativa com relação ao DeAMO
164 é avançar no trabalho de promoção e prevenção à saúde do estudante e do servidor, e
165 paralelamente a construção de um ambulatório. Aprovado.

166 Ainda em relação ao tema (2.1.1) o Sr. Célio, chefe do DeAmo, disse que, a respeito do
167 Departamento Médico, o estatuto descreve o comportamento que o Departamento deve ter
168 com a comunidade, com o corpo discente. Perguntou se é possível melhorar o artigo 8, quando
169 fala da aplicação do exercício domiciliar ao discente. Pedu-se que o DeSS faça uma extensão
170 da verificação daqueles alunos impedidos de comparecerem ao DeAMO para se submeterem à
171 avaliação do médico. O objetivo é ver como o aluno se encontra, se está sendo medicado
172 adequadamente, se precisa de ajuda ou não e se o fato que apresentou está de acordo com o
173 documento. Isso permitiria que o médico se sentisse mais seguro para fazer o afastamento
174 pelo exercício domiciliar. Propôs-se o relatório feito pelo DeSS quando for indicado pelo médico
175 para verificar a condição terapêutica do aluno. A prof^a. Claudia propôs que se pactue isso com
176 a mesma equipe do DeSS e do serviço de assistência médica nos procedimentos. Prof. Waldec
177 quis saber se incluiu nessa proposta alguma preocupação com a situação acadêmica do aluno
178 quando ele vem a ficar doente. No passado os alunos pediam exercício domiciliar em
179 disciplinas que ele ministrou e a situação era abusiva. Embora o regimento da UFSCar
180 estabeleça que o processo se dá com a participação do professor, ele foi comunicado pela
181 Dica de que o processo estava deferido e ele deveria aceitar aquilo. Disse que sem a
182 participação do professor não há sentido e dá margem a abusos. Prof^a. Claudia disse estar
183 satisfeita por esse assunto estar presente no CoACE. Diz que quando assumiu a ProACE quis
184 juntar assistência estudantil com acompanhamento da vida estudantil. Há uma equipe que
185 trabalha junto com o serviço social e se pode pensar num apoio para o professor, que às vezes
186 fica sem saber o que está acontecendo. Pode-se dar um passo importante nesse nível do
187 acompanhamento. Prof. Waldec disse que gostaria de ver esse assunto ir adiante. Ainda não
188 está bem definido o que é o exercício domiciliar. Disse que essa questão toda tem de ser
189 repensada. Prof^a. Claudia disse que uma tarefa importante é deflagrar essa discussão com a
190 Prograd e com o Conselho de Graduação (COG). Pretende-se discutir no CoACE uma forma
191 de ação conjunta entre Prograd e ProACE para se pensar numa atenção integral ao estudante.

192
193 Item 2.1.2 Proposta de alteração no texto do Regimento Geral da UFSCar (item XII da seção
194 VI): “*Propor ao Conselho Universitário a criação, alteração, fusão ou extinção de unidade
195 especial de apoio aos assuntos comunitários e estudantis e de unidade multidisciplinar da
196 Universidade.*” Pela redação foi esclarecido que o CoACE tem a prerrogativa de aprovar
197 planos de criação de unidades porém, não de criar unidades. Esta é uma prerrogativa do
198 CoAD.

199 O que se propõe é uma nova redação a propor ao conselho universitário a criação, alteração,
200 fusão ou extinção de uma unidade especial de apoio dos assuntos comunitários e estudantis e
201 uma unidade multidisciplinar da Universidade. Sob consulta da presidente do CoACE aos
202 órgãos responsáveis, foi informado que seria necessário um encaminhamento do CoACE para
203 que possa acontecer a alteração no documento. Colocado sob manifestação dos membros,
204 nenhum se opôs e todos concordaram com o pedido de reformulação do regimento. Aprovado.
205

206 Item 2.1.3 Apreciação da regulamentação da matrícula de alunos da UAC a partir do ano de
207 2012. Foi informado que esse assunto estava pautado na última reunião do CONSUNI de
208 2011, mas não foi debatido por falta de tempo. Com a criação do CoACE, o Reitor, Prof. Dr.
209 Targino de Araújo Filho, como presidente do Conselho Universitário, repassou o processo para
210 ser debatido e apreciado pelo CoACE. Tratou-se da revisão de uma portaria que dispõe sobre

211 a matrícula na UAC, pois até o presente momento estava sendo utilizada uma portaria bastante
212 antiga, à época do Reitor Prof. Dr. Osvaldo Barba, que deliberou sobre a permanência de
213 crianças de cinco anos. Porém, houve a mudança da legislação, colocando a criança de seis
214 anos no início das atividades escolares. Portanto, foi feita uma consulta junto à Procuradoria
215 Jurídica e às duas chefias da UAC. Foi redigida uma proposta de mudança da legislação que
216 os membros do conselho receberam. Nenhum conselheiro se manifestou contra ou com
217 qualquer tipo de dúvida, sendo assim aprovado esse item da pauta. Aprovado.

218 A presidente aproveitou o momento para alertar que, apreciando toda a documentação da
219 UAC, verificou que o Regimento Interno da UAC está bastante defasado. Portanto, precisa de
220 atualizações. Exemplificando que esse documento menciona setores que não existem mais e
221 outros fatores que estão bastante defasados e desatualizados, pediu-se o encaminhamento,
222 embora o conselho interno da UAC já esteja ciente da questão e preparando a revisão do
223 regimento. Espera-se que o CoACE possa reforçar a indicação e atualização.

224 Item 2.1.4 Atendimento às normas de funcionamento das unidades de educação Infantil ligadas
225 à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações. Foi feita uma
226 apresentação pela presidente do COACE sobre a Resolução 01 de N^o 01 de Março CNE/MEC
227 e sobre o documento da UFSCar que responde ao atendimento às normas de funcionamento
228 para as unidades de educação infantil. A Resolução estabelece que essas instituições têm 365
229 dias a partir do dia 10 de março de 2011, estamos, portanto, bem próximos desse prazo de
230 atender às normas federais. A presidente explicou ainda que existe uma unidade chamada
231 ANUUFEl (Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais da Educação Infantil),
232 que organizou um movimento importante com todas as creches de universidades federais. A
233 UAC e ProACE participou no sentido de criar um diagnóstico, solicitado pelo MEC, da atual
234 situação das creches. Esse diagnóstico foi muito interessante, pois mostrou as mais diversas
235 formas de permanência de funcionamento das creches. No Caso da UFSCar, alguns
236 professores que eram de vagas da EBTT que são da carreira do ensino básico, técnico e
237 tecnológico e tinha professores contratados substitutos. Não é a situação mais adequada, mas
238 comparando-se a outras universidades do País, é uma situação talvez menos complicada, pois
239 a UAC-UFSCar já é uma Unidade Organizacional- UOrg, possuindo destinação orçamentária
240 própria, vinculação administrativa. Atende-se um número de crianças compatível com o número
241 de adultos, possui projeto pedagógico, professores selecionados por meio de concursos e
242 outras séries de recomendações que já atendemos, porém há um item que menciona que as
243 creches devem oferecer igualdade de condições para o acesso e permanência de todas as
244 crianças na faixa etária que se propõe a atender. Significa que a UAC-UFSCar deveria ser
245 aberta para seleção de todas as crianças do Município. Outro problema informado pela
246 presidente é a não composição do quadro de funcionários fixos de servidores da UFSCar. Isso
247 só vai ser resolvido no momento em que o ministério compreender que terá que destinar vagas
248 para UAC. Diante da necessidade de sistematizar e aprovar as normas de funcionamento,
249 dentro do prazo para a regulamentação, foi solicitada a composição de uma comissão
250 responsável pela organização de todas as informações contidas nessa norma para apresentar
251 ao Ministério quando for solicitado. Até o momento, por conta das mudanças no Ministério,
252 ainda não souberam informar para onde deveriam ser encaminhadas e se a UFSCar deve ou
253 não encaminhar. A comissão foi presidida pelo Pró-Reitor Adjunto, Ivanildo da Silva, e por
254 membros da UAC, tanto técnicos administrativos como por professores do quadro, que
255 elaboraram o documento (sinteticamente apresentado aos membros presentes do CoACE)
256 para aprovação em primeira instância e posteriormente será encaminhado aos órgãos
257 superiores. Aprovado.

258 Item 2.1.4 Foi entregue uma prévia do Regimento na última reunião e foi pedido que os
259 membros fizessem observações, correções e sugestões. Diante do baixo número de pessoas
260 que realizaram esta atividade e diante da importância do assunto deliberou-se por manter esse
261 ponto de pauta e discuti-lo na próxima reunião. Geraldo Costa Dias Junior, chefe da sessão de
262 Eventos, sugeriu que os conselheiros enviassem as análises por e-mail, e que estas fossem
263 colocadas conforme surgissem, e a secretaria do CoACE traria, para os conselheiros os
264 documentos prontos para discussão nas reuniões. A presidente acatou e colocou um adendo:
265 mesmo durante as reuniões, surgindo propostas de mudanças, estas poderão ser debatidas.
266 Aprovado.

267 2.1.5. Apreciação da solicitação de dois estudantes sobre concessão de bolsas assistenciais
268 (programa social para discentes UFSCar). A presidente narrou que, em 2009, quando assumiu
269 a ProACE e efetuou diagnósticos dos setores, a relação entre o Departamento de Serviço
270 Social (DeSS) e os estudantes que possuíam bolsas assistenciais era conflituosa: o DeSS
271 reclamava que os alunos eram desrespeitosos e entregavam documentação fora do prazo o ou
272 não entregavam e os estudantes por outro lado (membros do DCE e da Comissão de Moradia)
273 reclamavam da falta de profissionalismo do DeSS, diziam que entregavam documentos no
274 DeSS e o DeSS alegava não os ter recebido. A situação foi resolvida com a modernização dos
275 processos, com a implantação de sistema informatizado e com implantação da prática de
276 protocolos: o estudante passou a receber protocolo quando entrega um documento. Também
277 se investiu na comunicação com os estudantes, criando o “Fale Conosco” e um software que
278 processa o dado e a conversa com o estudante. Mesmo com a melhora da comunicação, existe
279 uma crença de que quando o aluno precisa de auxílio e o reivindica, sempre consegue o que
280 quer para não precisar abandonar o curso. A ProACE e o DeSS estão tentando melhorar os
281 procedimentos na perspectiva de uma formação cidadã.

282 Em dezembro, a ProACE recebeu do DeSS uma solicitação de parecer quanto a 211
283 estudantes que não renovaram as bolsas auxílio no mês de agosto e tiveram os benefícios
284 cortados em 2011, conforme previsto no edital. Nesse período a ProACE também recebeu a
285 solicitação de dois alunos pedindo que se desse a oportunidade deles renovarem as bolsas
286 mesmo fora do prazo estipulado, justificando a necessidade do auxílio e os motivos pelos quais
287 não renovaram ou não solicitaram as bolsas no período estipulado.

288 O DeSS elaborou um dossiê relatando toda a divulgação feita pelo DeSS, Seção de Moradia e
289 ProACE ao longo do processo seletivo de renovação de bolsa e solicitando a inclusão dos
290 referidos documentos na próxima reunião do CoACE.

291 O edital foi divulgado em 10 de agosto de 2011, eletronicamente e impresso, fixado em
292 diversos locais. Apresentou cronograma do período de renovação, protocolo de recebimento
293 com assinaturas, divulgação na *homepage*, divulgação no Inforede (em mais de uma data),
294 divulgação no e-mail dos estudantes, colocação de faixa no Restaurante Universitário, pois são
295 bolsistas e recebem também bolsa alimentação. Também foi colocado um aviso na sacola que
296 os estudantes recebem quanto existe feriado ou situações de greve. A presidente concluiu que
297 não resta dúvida de como a divulgação foi bem feita.

298 A ProACE recebeu as duas solicitações já citadas enviadas ao CoACE e o DeSS recebeu mais
299 nove solicitações oficiais pedindo reconsideração, aceitando a renovação das bolsas auxílio
300 fora do prazo.

301 A presidente submeteu esse item de pauta para parecer dos membros.

302 A conselheira Sônia esclareceu que o processo de concessão de bolsas não é fechado. Os
303 casos citados são de renovações ordinárias, mas ao longo do ano o Serviço Social trabalha
304 com processos emergenciais, como, por exemplo, quando os pais do aluno perdem o emprego
305 ou quando falece quem sustenta a família. Em casos assim, os alunos podem solicitar as
306 bolsas auxílio a qualquer momento. Sônia relata que os estudantes estão melhorando, estão
307 entendendo que agora têm um prazo para renovação e estão prestando mais atenção, pois
308 estavam acostumados a não fazer a renovação e serem atendidos posteriormente.

309 A conselheira prof^a. Sofia Iost Pavarini, do Departamento de Enfermagem, apresentou sua
310 opinião, dizendo que a justificativa que os dois alunos apresentaram ao CoACE não é válida,
311 pois foi feito um exaustivo esforço para a divulgação do prazo da renovação das bolsas auxílio
312 e colocou sua opinião contrária às solicitações, pois a falta de conhecimento do prazo da
313 renovação não justifica uma exceção à regra, ou será aberto um precedente para os 211
314 alunos que não solicitaram a renovação por não ficaram atentos ao prazo.

315 A chefe do DeSS, Evellyn, esclareceu que os motivos dos outros nove alunos não diferem das
316 duas solicitações encaminhadas ao CoACE. Eles alegam não ter recebido os emails. Evellyn
317 informa que a responsabilidade de informar mudanças de contatos é do aluno. Outros alegam
318 não ter feito a renovação pela UFSCar estar em greve, mas o DeSS, com autorização da
319 comissão de greve, não deixou de trabalhar para atender os estudantes no período de
320 renovação de bolsas. Evellyn também observou que o DeSS trabalha ininterruptamente das 8h
321 às 17h, para poder atender aos alunos também na hora do almoço.

322 Retoma-se a discussão anterior.

323 Sofia retoma o assunto relativo aos dois estudantes que solicitaram inscrição fora de prazo no
324 programa de bolsas moradia. Afirma que sua posição é contrária aos pedidos, pois o motivo
325 alegado – desconhecimento – não justificaria uma exceção à regra. Sofia observa que o
326 atendimento a esses pedidos abriria um precedente para as 211 pessoas que não fizeram por
327 vários motivos. Sua posição é no sentido de apoiar o dossiê da Comissão da ProACE que
328 mostrou que houve uma divulgação exaustiva dos prazos.

329 Evelyn disse que os motivos alegados pelos outros nove estudantes não diferem dos
330 apresentados pelos dois: alegam não recebimento dos e-mails. Segundo Evelyn, cabe ao aluno
331 a mudança de endereço de e-mail no DeSS. Sustenta que foi colocada uma faixa no R.U. e
332 que, na greve, foi pedido ao comando de greve que o DeSS se mantivesse aberto para atender
333 aos alunos. Houve ampla divulgação nas moradias.

334 O estudante de Sorocaba, Júlio, afirmou que alimentação e moradia são básicas para a
335 manutenção do sujeito. Deve se pensar numa punição. Tirar a alimentação e a moradia é um
336 caminho. Mas se deve pensar que está diminuindo, como disse a professora Claudia, o número
337 de estudantes que não renovam bolsas. Os estudantes precisam de limite, mas deve se pensar
338 a forma como vai se fazer isso.

339 O prof. Paulo afirmou que, nas próximas inscrições, deve se frisar para os alunos que eles têm
340 a bolsa por determinado prazo e devem se inscrever. Questionou se as vagas que esses
341 alunos perderam foram preenchidas por novos alunos. Se não foram preenchidas, pode se
342 pensar numa redistribuição.

343 A prof^a. Claudia respondeu que as vagas estão preenchidas e que a Moradia está lotada. Há
344 condições de acolhê-los se eles passarem por uma nova avaliação e forem classificados como
345 situação de carência socioeconômica. A questão no momento é como se vai disciplinar esse
346 processo nesse momento. Está-se no processo de avaliação dos calouros. É preciso saber
347 como transformar isso num processo educativo e não numa prática usual de crença na
348 impunidade.

349 Maíra frisou que sem alimentação e moradia muitos estudantes trancam o curso e que é difícil
350 a volta à faculdade depois de um semestre. A falta do auxílio desestimula o aluno a continuar o
351 curso. Segundo ela, o processo educativo já está ocorrendo, mas no DeSS muitos estudantes
352 ainda reclamam de falta de informação. Há casos de estudantes que foram até lá fora do prazo
353 e foram informados de que concorreriam com os calouros. Foi dada essa garantia a um certo
354 número de estudantes. Quando eles foram até lá para concorrer com os calouros, foram
355 orientados a não disputar as bolsas agora. Num primeiro momento deveria se pensar no caso
356 desses alunos que receberam a garantia de que poderiam concorrer fora do prazo. Questionou
357 se no termo de compromisso das bolsas consta que a bolsa tem de ser renovada e as
358 penalidades a que o estudante está submetido. Questionou também se o estudante é
359 notificado. No caso de alunos que não são reincidentes, uma notificação solucionaria o
360 problema. No caso de alunos reincidentes, ela se disse totalmente contrária a cortar o auxílio.
361 Outros caminhos devem ser pensados para que os alunos adotem esse comportamento.
362 Sugeriu que fosse feita a notificação e que a advertência passasse a constar no termo de
363 compromisso que os alunos assinam.

364 A professora Claudia observou que o termo de compromisso traz todo o detalhamento.

365 Evelyn disse que é muito complicado para as assistentes sociais dizerem para o aluno que ele
366 perdeu sua moradia e alimentação. O aluno que passa pela seleção e é aprovado tem de ter a
367 responsabilidade de que no final do ano ele precisa novamente desse auxílio. Para o DeSS fica
368 complicado cortar, mas o aluno também não pensou muito nisso, de que precisaria do auxílio.
369 Nós tivemos casos de alunos que não estavam em São Carlos, estavam doentes e que nos
370 mandaram e-mail e atestado e disseram que ainda precisavam do auxílio. Se foi passada pelo
371 DeSS a informação para os alunos de que havia a garantia de que no início do ano poderiam
372 concorrer junto com os calouros, então infelizmente, foi passado errado. O que disseram é que,
373 caso haja concordância da ProACE, os alunos entram com os calouros. Mas em nenhum
374 momento ficou pactuado pelas assistentes sociais e pelo técnico que os alunos que não
375 renovaram teriam a garantia. Entende-se que é obrigação do aluno renovar, que toda a

376 divulgação foi feita e isso para nós é um trabalho exaustivo. Podem haver falhas, pelo número
377 excessivo de alunos e pelo número pequeno de assistentes sociais. Mas com a vinda da
378 professora Claudia o trabalho evoluiu muito.

379 O professor Waldeck disse que ambos os alunos caíram na situação de perder a bolsa por
380 desconhecimento. Por outro lado temos de entender que são pessoas jovens, inexperientes e
381 nem todas têm a clara noção de que têm de estar fazendo algo para garantir o recebimento
382 desse benefício. Ambos disseram que não receberam nenhuma notificação por e-mail, nem
383 telefonema ou qualquer outro meio. Afirmou que a Universidade tem uma certa
384 responsabilidade nisso, pois há alguns anos foram canceladas as contas de e-mail
385 institucional, por dificuldade de manutenção. Não há mais um meio oficial de comunicação
386 eletrônica direta com os alunos. Deveria-se buscar a reinstalação desse serviço o mais
387 rapidamente possível e resolver os problemas técnicos que podem parecer.

388 A professora Claudia observou que o problema de comunicação institucional, que é no âmbito
389 da ProGrad e ela tem procurado solucionar. Eles não têm contato porque os alunos não usa o
390 e-mail Polvo. Na ProACE não se tem esse problema, porque a cada processo o aluno escreve
391 qual é o endereço de contato e o telefone que deseja ser encontrado.

392 O professor Waldeck observou que a vantagem do e-mail institucional é que toda a
393 Universidade utiliza esse canal. A outra vantagem é que a comunicação pelo e-mail
394 institucional é oficial.

395 A aluna Daniele, de Imagem e Som, disse que foi uma das pessoas que perderam a bolsa.
396 Disse ter perdido o prazo da documentação porque seus pais atrasaram o envio para ela.
397 Quando os documentos chegaram, uma estagiária lhe garantiu que não poderia estar
398 entregando a documentação e que quando ocorresse a renovação dos alunos novos ela
399 poderia participar. Disse-se prejudicada e que a informação era falsa, pois depois recebeu um
400 e-mail avisando que havia perdido a vaga.

401 Evellyn esclarece que se a aluna Daniele fez a renovação on-line, ela fez a renovação, que
402 quando foi ao DeSS deveria ter sido encaminhada a uma assistente social, que autorizaria sua
403 renovação. Assumiu uma falha do Departamento.

404 A chefe do Restaurante Universitário, Maria Sylvia, falou da importância de se estabelecer
405 prazo para viabilizar a organização do trabalho do Serviço Social. Falou que é isso que quem
406 usufrui das bolsas tem que compreender. Maria Sylvia disse ainda que não permitir a
407 renovação das bolsas desses alunos não é uma punição, pois o benefício não foi solicitado.
408 Sugeriu que o DeSS estabeleça um cronograma de trabalho.

409 Sofia disse que continua defendendo a não-inserção dos dois estudantes fora do prazo.

410 Geraldo observou que o que está colocado para a ProACE é a análise de procedimentos. Os
411 procedimentos do DeSS não estão em análise, é o DeSS que tem de se posicionar quanto a
412 eles.

413 Profa. Fabiana questionou se a aluna Daniele se registrou no sistema, o que foi confirmado
414 pela prof^a. Claudia. Evellyn disse que o caso dela é diferenciado.

415 Os casos de alunos reincidentes na perda do prazo devem ser levantados pelo DeSS –
416 observou a prof^a. Claudia. Os casos que alegam desinformação devem ser ou indeferidos ou
417 deferidos neste momento, entendendo que temos de aprimorar os processos.

418 A representante discente Mayra disse discordar de Maria Sylvia, no momento em que ela disse
419 que o DeSS funciona como o R.U. Mas o R.U. tem um funcionamento diário. Se o aluno não
420 vai, talvez fique sem comer um dia. Não é a mesma coisa se ele está na Moradia e perdeu o
421 prazo. Gostaria que houvesse a garantia de que esses alunos podem ser enquadrados numa
422 situação emergencial.

423 Sônia afirmou que a renovação das bolsas não é um fato novo. O aluno assina um termo de
424 que está ciente da necessidade de renovar. Diz: *A gente não pode estar sempre abrindo*
425 *exceções.*

426 Para o professor Waldec, não há a certeza de que o aluno receba as notificações da
427 Universidade pelo e-mail externo, pois podem ter sido barradas pelo filtro anti-spam. Isso não
428 aconteceria com o e-mail institucional da Universidade.

429 Foi elencada, pela professora Claudia, a variedade de mídias utilizadas na divulgação da
430 necessidade de renovação da bolsa, além do e-mail.

431 O chefe da Seção de Moradia, Ocimar Aparecido Rodrigues, observou que já foram enviados
432 e-mails para os 211 alunos, informando que perderam a vaga. Apenas 11 responderam.
433 Questionou sobre a forma como se pode fazer a comunicação com esses 200.

434 A prof^a. Claudia lembrou que não se quer prejudicar o estudante, mas ele não veio manifestar
435 interesse pela vaga e a ProACE tem de acolher o aluno sem saber se isto vai impactar ou não
436 a aprovação dos outros calouros.

437 Evellyn disse que o processo pressupõe que o aluno interessado é parte pró-ativa dele. Se não
438 se manifestou, é porque não queria a vaga. O DeSS deve estabelecer um cronograma para
439 calouros e veteranos. Não se pode exercer a cidadania em lugar do estudante.

440 A prof^a Milena questionou se o caso de Daniele estava incluída entre os 211 casos. Como o
441 caso dela já está resolvido, questionou se os outros seriam resolvidos da mesma maneira.

442 Prof. Waldec afirmou que esses casos deveriam ser analisados de acordo com a ocorrência de
443 alguma falha da ProACE. Se não houve falha da parte da ProACE, não se deveria abrir
444 precedente.

445 Sônia sugeriu que se estabelecesse um padrão: a renovação de bolsas seria sempre em
446 setembro ou outubro.

447 A Prof^a Inês disse que há algumas imprecisões nas informações e questionou se alguns
448 desses 211 alunos são formandos. Não vê nenhum encaminhamento que seja aplicável a
449 todos os casos. Numa próxima oportunidade os dados deveriam vir em forma de tabelas. Agora
450 não há como avançar muito.

451 Sofia disse que o primeiro encaminhamento é de que os 211 que não se manifestaram
452 perderam. Desses 211 algumas situações podem ser analisadas. Se for emergencial entra,
453 senão vai ser analisado depois da calourada. Não se está descumprindo aquilo que foi
454 acordado quando eles fizeram a solicitação.

455 Prof^a. Claudia observou que, para fim de encaminhamento, que o caso da Daniele não estava
456 sendo analisado: ela pediu a renovação, falta documentação e ela vai entregar. Outros casos
457 para análise o serão após o período de avaliação dos calouros, dentro da perspectiva de um
458 processo emergencial. Fixou-se, de comum acordo, o mês de agosto como o da renovação e
459 se fará ampla divulgação.

460 Evellyn questionou se ao instituir essa excepcionalidade se fará um novo CoACE para analisar
461 novos casos em agosto. Prof^a. Claudia observou que é legítimo que novos casos cheguem à
462 CoACE. Geraldo afirmou que o Conselho é suficientemente maduro para entender essa
463 situação. A excepcionalidade está caracterizada nesses 11 casos que apresentaram por escrito
464 a solicitação. Já está decidido o mês de agosto como da renovação e será amplamente
465 divulgado. Numa próxima solicitação o Conselho vai ser adulto para não analisar 150 casos ou
466 mais. A excepcionalidade é neste momento. O emergencial será pensado para o ano que vem.
467 São situações diferentes.

468 A prof^a. Claudia salientou que os casos de Daniele e os restantes serão analisados, sendo
469 considerados não emergenciais, mas excepcionais para este ano. O CoACE fixou o mês de
470 agosto com ampla divulgação para os próximos processos. Outros casos que estariam dentro
471 dos 211 não serão analisados porque não chegaram até o presente momento.

472 A presidente agradeceu a todos os presentes. REUNIÃO ENCERRADA.

473 Eu, Tatiana Bianchini Pinheiro, secretária, lavrei a presente ata que, se aprovada, será
474 assinada pelos membros presentes.

475
476 Prof^ª. Dr^ª. Claudia Maria Simões Martinez (Presidente) _____
477

478 **REPRESENTANTES DOCENTES**

479
480 **Efetivos:**
481 Prof^ª. Dra. Fabiana de Souza Orlandi (Departamento de Enfermagem) _____
482 Prof^ª. Dra. Maria Fernanda Barboza Cid (Departamento de Terapia Ocupacional) _____
483 Prof^ª. Dra. Milena S. Moreno Gomes (CCA)
484 Prof^ª. Dr. Paulo Daniel Emmel (Departamento de Física) _____
485 Prof^ª. Dra. Sofia Iost Pavarini (Departamento de Enfermagem) _____
486

487 **Suplentes:**
488 Prof^ª. Dra. Haydée Torres de Oliveira (Departamento de Hidrobiologia) _____
489 Prof^ª. Dr. Waldeck Schutzer _____

490 **REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

491
492 **Efetivos:**
493 Eduardo Augusto Leite de Paula _____
494

495 **Suplentes:**
496 Sonia Regina Eliseu _____
497 Izabel Aparecida Minuti da cunha _____
498

499 **REPRESENTANTES DISCENTES DE GRADUAÇÃO**

500
501 **Efetivos:**
502 Julio Cesar Francisco _____
503

504 **Suplentes:**
505 Mayra de Souza Fontebasso _____